

# Coleta de lixo será seletiva

O Governo do Distrito Federal vai estimular a coleta seletiva de lixo para produzir os custos do sistema de limpeza urbana e produzir materiais recicláveis. Até o final do ano Brasília, primeira cidade a utilizar coleta seletiva de lixo no DF, terá todo seu lixo recolhido seletivamente. Ainda neste semestre, o sistema será implantado no Plano Piloto, devendo estar concluído em dezembro de 1994.

As modificações no sistema de limpeza urbana do DF fazem parte do decreto assinado pelo governador que visa encontrar alternativa para o lixo produzido do meio ambiente. O estímulo à coleta coletiva do lixo e ampliação da pré-coleta de materiais recicláveis como papéis, plásticos e latas são algumas medidas a serem implantadas. A nova política — que abrange coleta, variação, processamento e destinação final — será coordenada pela Sematec e contará com o apoio de todos os órgãos da administração pública.

A Sematec ficará responsável,

ainda, pela adequação da infra-estrutura necessária à expansão da coleta seletiva e às modificações no sistema de limpeza. Por medida de economia, a frota de Serviço de Limpeza Urbana (SLU) será toda reformada nas oficinas do próprio órgão, com aquisição de apenas equipamentos coletores. Segundo o governador Joaquim Roriz, isso resultará numa economia de 54 por cento em relação à aquisição de novos caminhões.

O decreto estabelece, também, a definição em Planaltina, do local onde será desenvolvida a Unidade de Compostagem e Reciclagem do lixo para implantação da coleta seletiva, que deverá ser conhecida até o final do ano. Com as novas medidas fica suspensa a implantação do aterro sanitário e usina de Compostagem do Gama.

O novo sistema será implantado de forma gradual e segura com avaliação dos resultados preliminares por uma equipe técnica da Sematec. A Secretaria ficará responsável, também pelo projeto de educação ambiental voltado para a coleta do lixo.

SISTEMA DE LIMPEZA URBANA DO DF COMO BRASÍLIA